

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

Apesar de queda de casos, vacina contra gripe continua necessária

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 27, mostra que todas as UFs apresentam sinal de queda ou estabilidade dos casos de SRAG na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas). Contudo, a incidência de SRAG permanece elevada em quase todo o país. Observa-se ainda, aumento de casos associados ao SARS-CoV-2 no Rio de Janeiro, embora em patamar relativamente baixo. Por isso, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacina contra gripe e contra covid-19 para grupos prioritários, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças.

- Em 2025, até 05 de julho, foram notificados* 213.768 casos e 1.761 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,20 a 8,30 casos por 100 mil habitantes, foram: RN, AL, RR, GO e MS. Houve diminuição de 2,15% na média móvel de casos e diminuição de 3,70% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 26. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: BA, CE, DF, PA, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 73.172 casos hospitalizados em 2025, até a SE 27, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 25 a 27) o predomínio foi de VSR (47%), Influenza A (24%) e Rinovírus (20%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para Influenza A (55%), VSR (22%) e Rinovírus (11%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que todas as UFs apresentam sinal de queda ou estabilidade dos casos de SRAG na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 27. Contudo, a incidência de SRAG permanece elevada em 25 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo. Apenas os estados do Tocantins e Alagoas apresentam incidência de SRAG em nível de segurança. Esse cenário reflete a consolidação da tendência de queda ou da interrupção do crescimento dos casos de SRAG associados ao VSR e à Influenza A na maioria dos estados do país, enquanto o estado de Roraima apresenta tendência de aumento de SRAG nas crianças pequenas, relacionado ao VSR. Apenas alguns estados das regiões Nordeste (PB e SE) apresentam tendência de aumento de SRAG na população idosa, associada à Influenza A, enquanto o estado de Roraima apresenta tendência de aumento de SRAG nas crianças pequenas, relacionado ao VSR. Em relação aos casos positivos para SARS-CoV-2, observa-se sinal de estabilidade em patamar baixo no agregado nacional. No entanto, há um leve aumento de casos confirmados por covid-19 entre os idosos no RJ, porém sem impacto significativo nas hospitalizações no total de hospitalizações em função da queda associada ao vírus Influenza A.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 27, vemos, pela terceira semana seguida, um aumento bastante leve na positividade para SARS-CoV-2, que por ser baixa e concomitante com as quedas de Influenza A e VSR, ainda não é classificada como tendência de aumento. De qualquer forma, como não há sazonalidade nos ciclos do SARS-CoV-2, mantemos o acompanhamento constante. Como mencionado, as positividades para Influenza A e VSR continuam em tendência de queda, já há sete semanas, e a positividade para Influenza B continua nos patamares mínimos, sem sinal de mudança.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.836.835 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 14.007 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 27 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,36%. Nas últimas três semanas, observou-se um pequeno aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para o estado do Ceará. A detecção de exames positivos para Influenza B, rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. Com relação à Influenza A, verificou-se uma tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.140 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 23. Nesse período, foram identificadas 129 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11 e JN.1.16.1. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1 predomina entre as variantes circulantes no Brasil, com 34% dos sequenciamentos do período, seguida da Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 33%, VUM XEC (11%), VUM KP.3.1.1 (10%), VUM KP.3 (9%) e VUM LB.1 (1%). Outras variantes representaram 2% dos sequenciamentos do período, com destaque para a recombinante XFG em circulação no Brasil desde a SE 19 (SP e CE).

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

- Em 25 de junho de 2025 a OMS adicionou a recombinante XFG do SARS-CoV-2 à lista de Variantes sob Monitoramento, apesar do aumento de casos e hospitalizações em países onde essa variante está circulando, não há evidências que ela cause doença mais grave do que a causada por outras variantes em circulação.
- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 07 de julho, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 44.009.654 de doses da vacina, o que corresponde a cerca de 44% de cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos). Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocom-prometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 22 de junho, vemos uma queda expressiva no número de notificações de novos casos: nos últimos sete dias foram notificados 7.597 casos em 54 países, uma redução de 35.552 casos quando comparado com a semana imediatamente anterior. Isso se deve pois continuamos a ver a queda no número de notificações semanais de novos casos de covid-19 na Tailândia, que foi o país responsável por 80% dos novos casos notificados à OMS nos últimos 28 dias. Nos mesmos 28 dias, na Tailândia, foram notificados 84 óbitos e 252.519 casos, resultando em uma taxa de letalidade no período de 0,033%, valor significativamente baixo⁵. Nos 33 países da região monitorada pelo CDC Europeu⁶, nenhum país reportou níveis de doenças respiratórias acima da linha de base para esta semana epidemiológica. Nos dados do GISAID⁷ vemos que, dos 6.394 sequenciamentos de junho, reportados até a data deste informe, 25,5% são da variante NB.1.8.1, 19,4% da JN.1.* e 17,3% da LP.8.1.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.its.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5- Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876034125000474>

6 - Disponível em <https://erviss.org/>

7 - Disponível em <https://qisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025



CASOS

1.276

Casos reportados* na SE 27 de 2025

INCIDÊNCIA**

0,59

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

12

Óbitos reportados* na SE 27 de 2025

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.



Variação da média móvel de casos
(28 dias)

→ -2,15%

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

→ -3,70%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 27 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. BA, CE, DF, PA, PI, PR, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

63.506

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 27 de 2025

228

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 27 de 2025

Positividade de **0,36%** dos exames realizados na SE 27 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 09/07/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

125.990

2025 até a SE 27

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

6.785

2025 até a SE 27



73.172 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

5.346

47% SRAG por VSR
24% SRAG por Influenza A**
20% SRAG por Rinovírus

Casos nas SE 25 a 27

**sendo 18,3% Flu A (não subtipado); 6% Flu A (H1N1)pdm09 e 0,2% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 25 ***

2023

103.507

2024

93.717

2025

119.9514

3.826 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

162

Óbitos nas SE 25 a 27

55% SRAG por Influenza A**
22% SRAG por VSR
11% SRAG por Rinovírus

***sendo 36% Flu A (não subtipado) e 19% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 25 ***

2023

6.954

2024

6.034

2025

6.658

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

27.347

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 27

1.867 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 25 e 27

INFLUENZA*
28%

SARS-COV-2
4%

OVR**
68%

RINOVÍRUS
62%
VSR
26%

* Sendo 14% Flu A (não subtipado); 9% Flu A (H1N1)pdm09; 1,6% Flu A (H3N2) e 3,2 Influenza B

** outros Vírus Respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

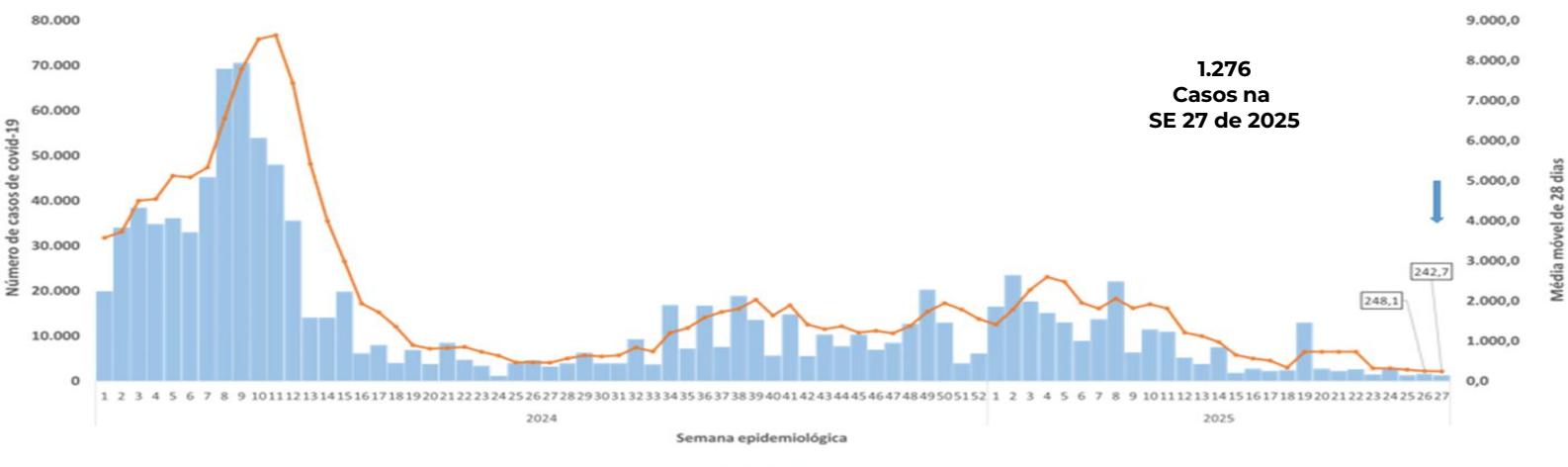


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

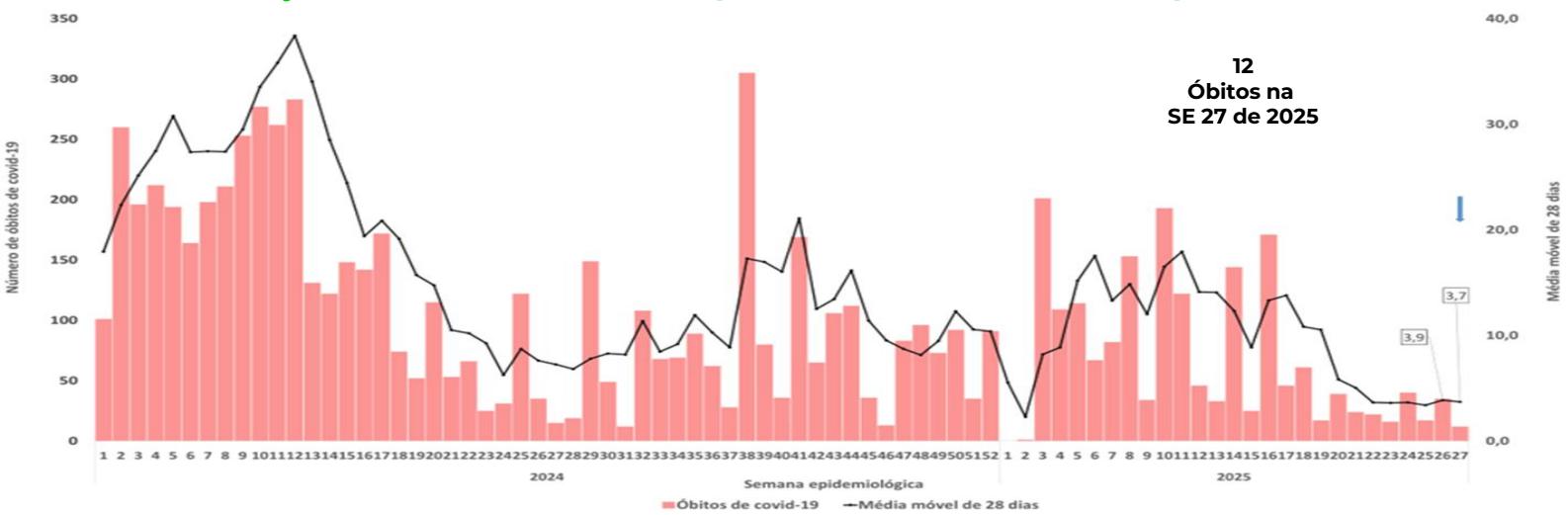
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

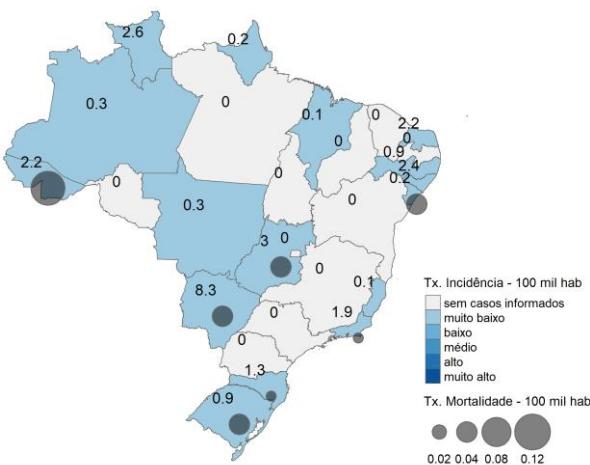


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 27 de 2025, houve 1.276 casos e diminuição de 2,15% na média móvel em comparação com a semana anterior.
 - Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumentou na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 27 de 2025, ocorreram 12 óbitos e diminuição de 3,70% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 27 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (2,20 a 8,30 casos por 100 mil hab.) foram registradas em RN, AL, RR, GO e MS.
 - As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($> 171,20$).
 - A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em RS, MS, GO, SE e AC, variando de 0,03 a 0,11.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 27 de 2025.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 27 de 2025
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

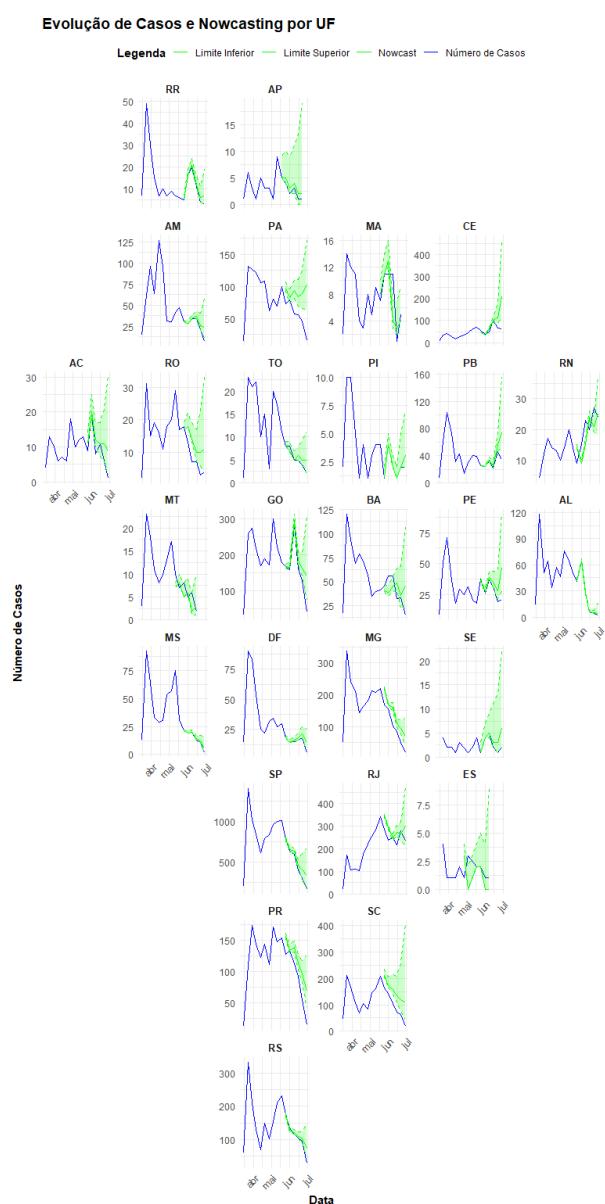
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

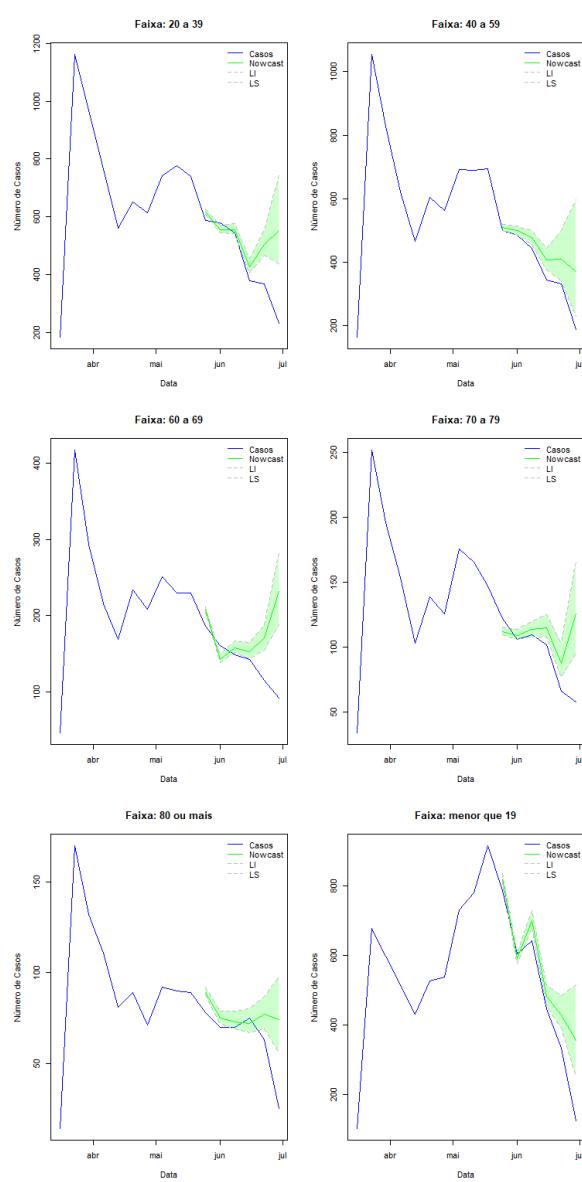
Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para alguns estados BA, CE, PA, PB, PE, RN e SE (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado não indicou tendências alarmantes de aumento de casos na última semana (Figura B).

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 27 de 2025



B- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 no país, por faixa etária, até a SE 27 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 06 de julho de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377.

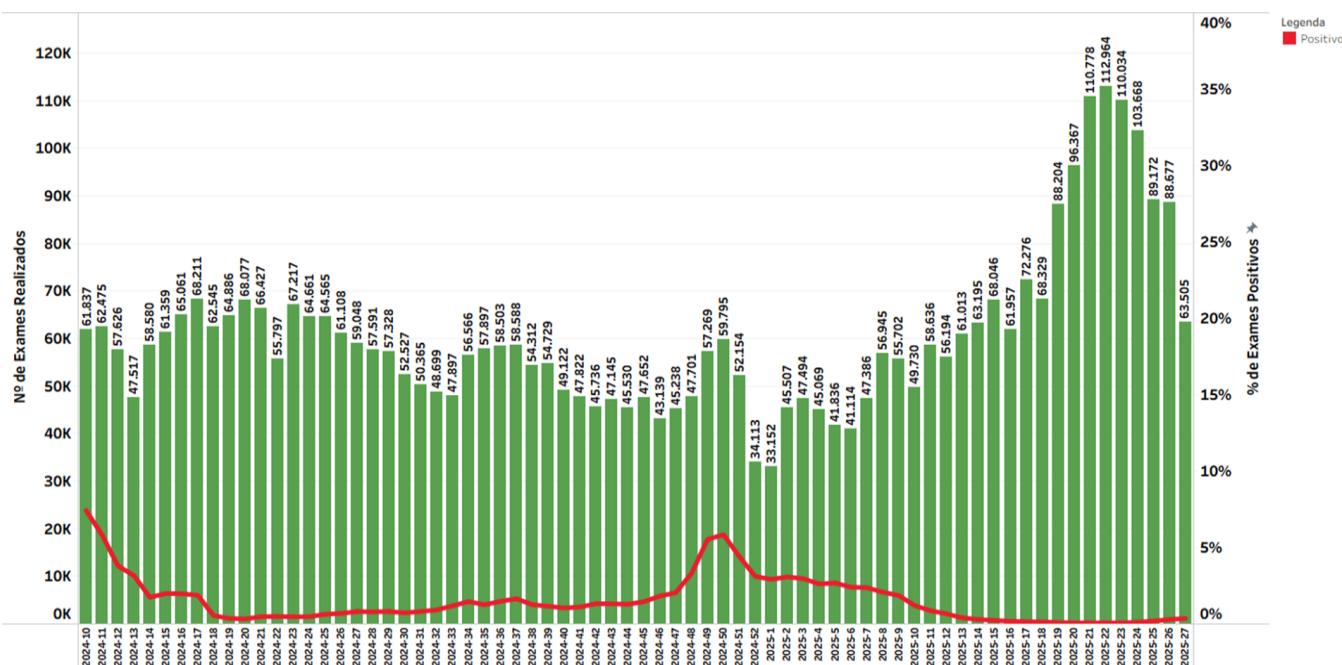
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em:

https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

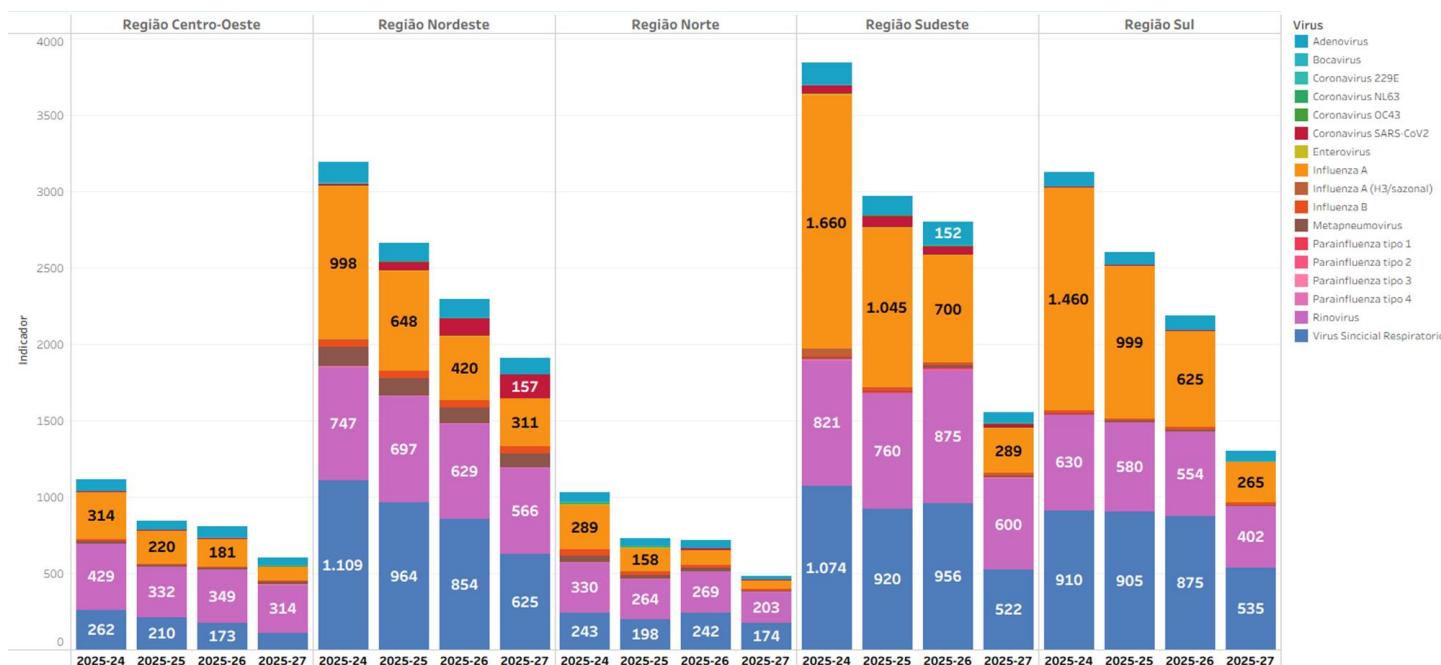
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 09/07/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



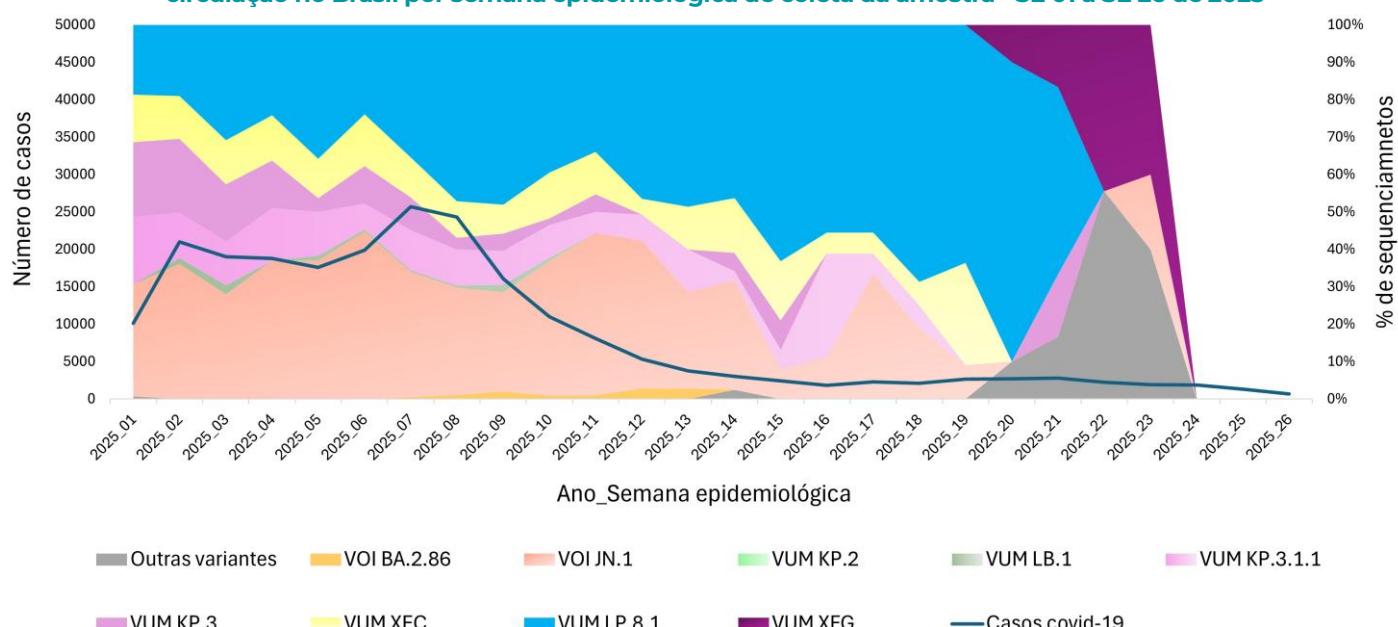
Fonte: GAL, atualizado em 09/07/2025 dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

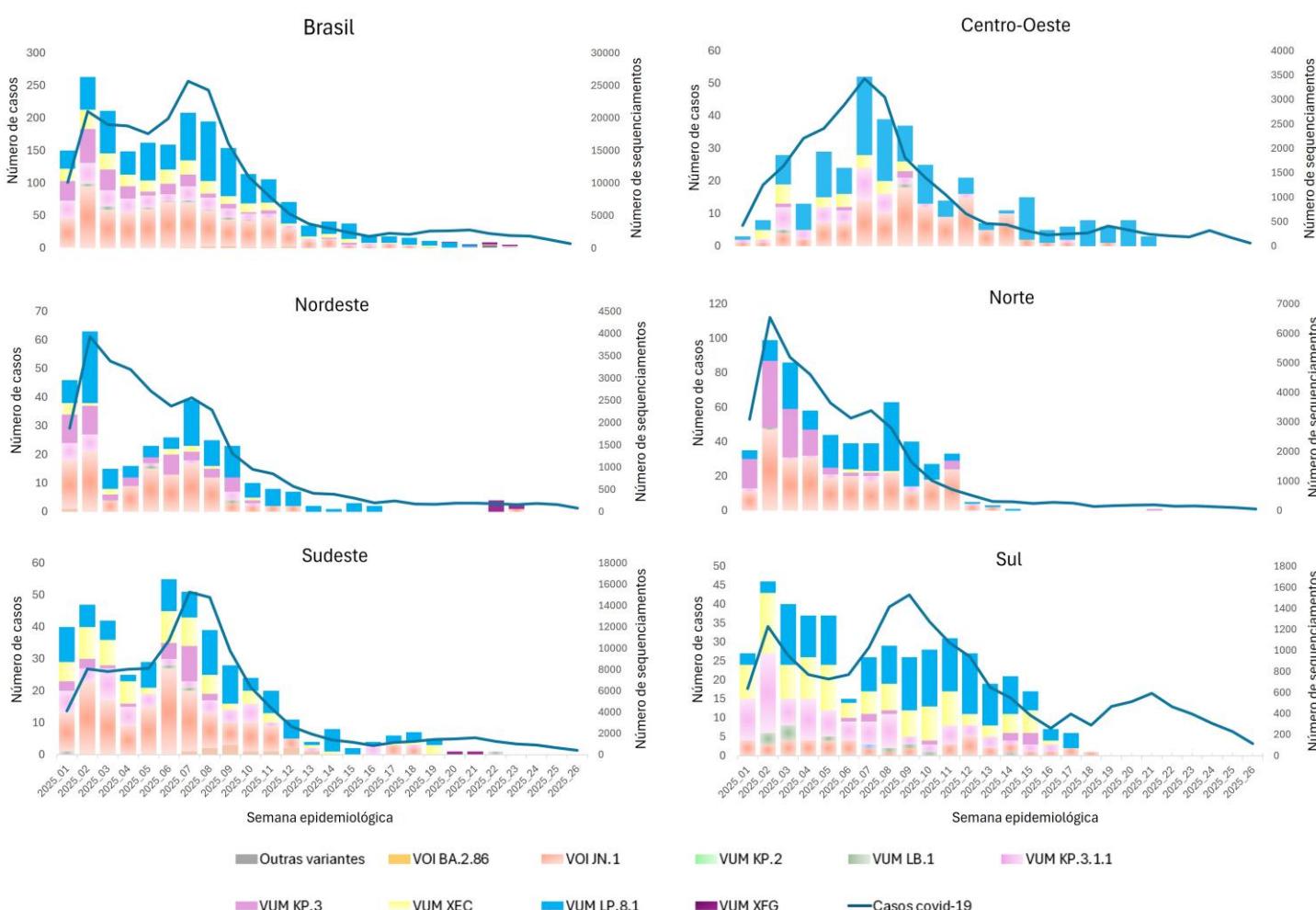
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 26 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 09/07/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 26 de 2025



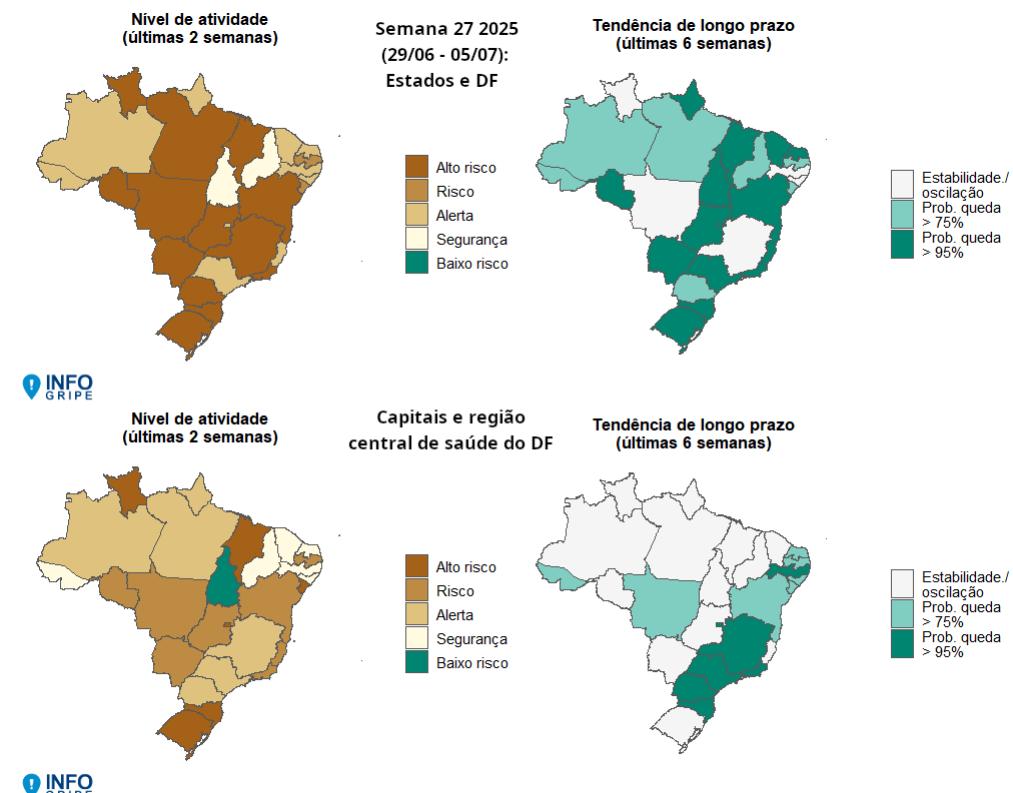
Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 09/07/2025.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

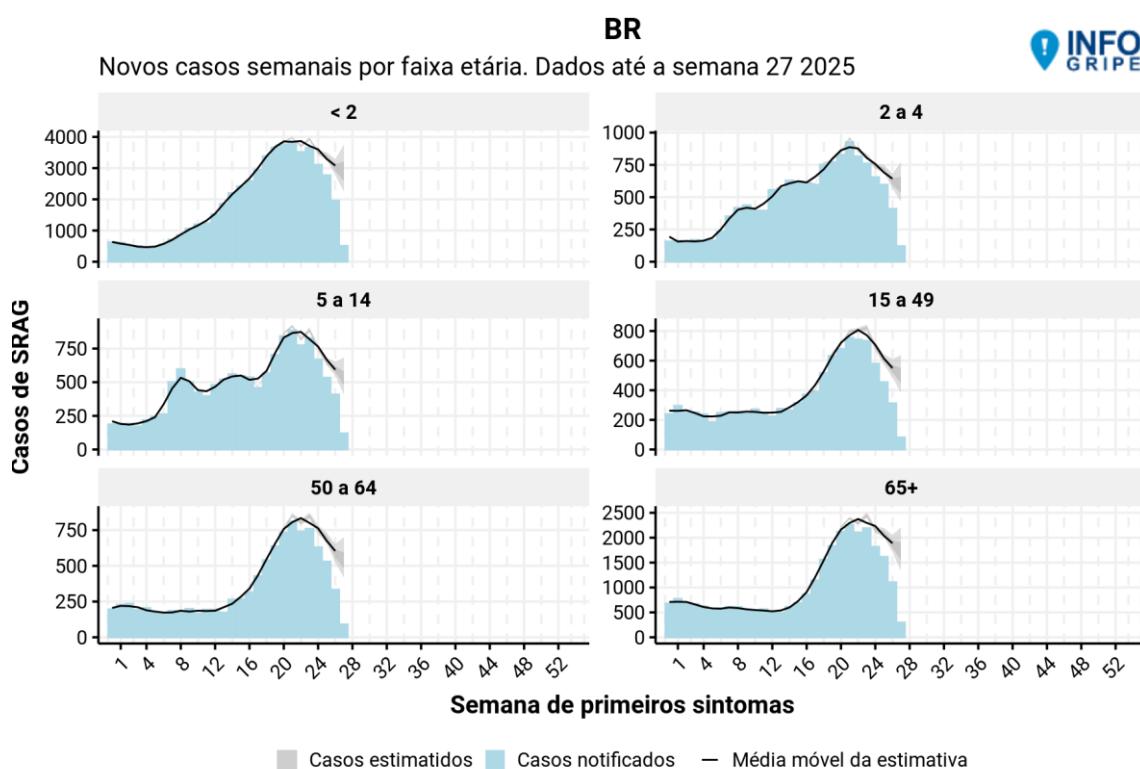
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 26/05/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

GOVERNO FEDERAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

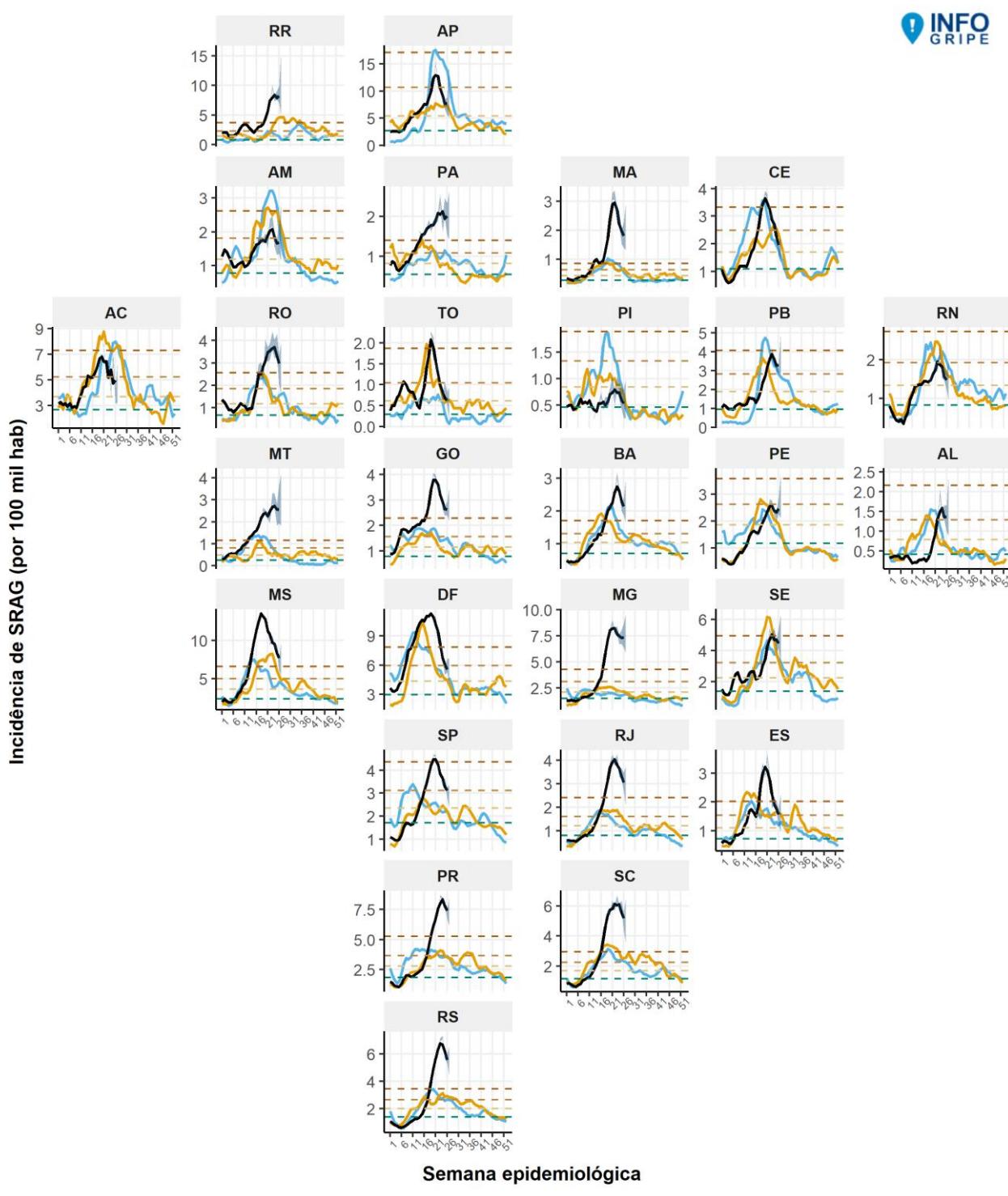
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE27)



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 21/06/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

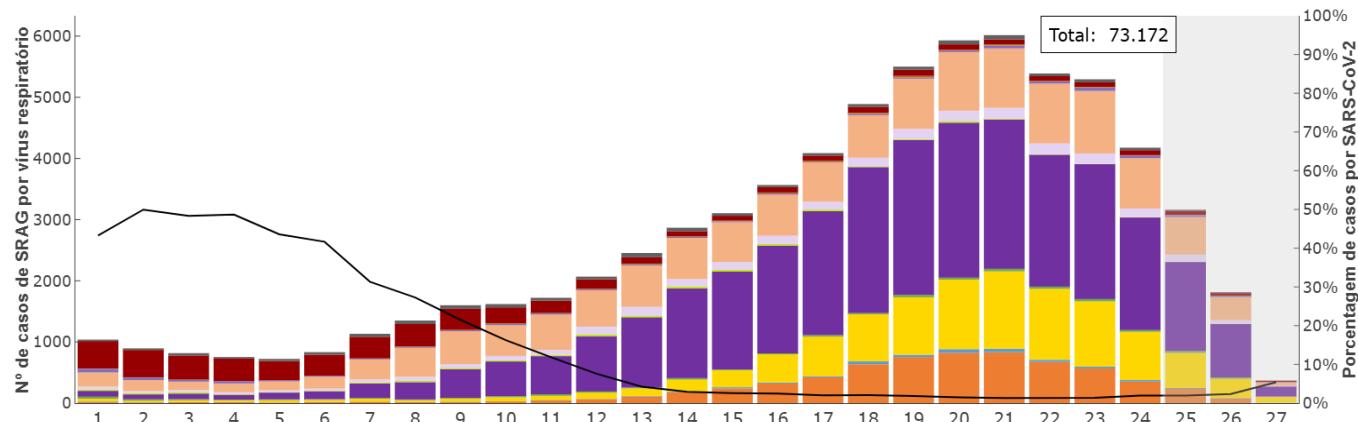
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

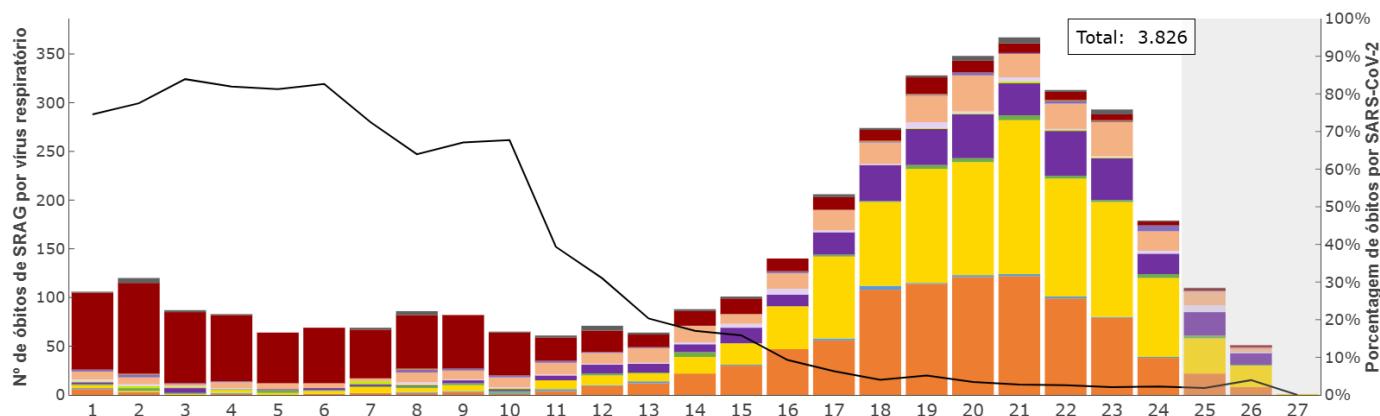
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

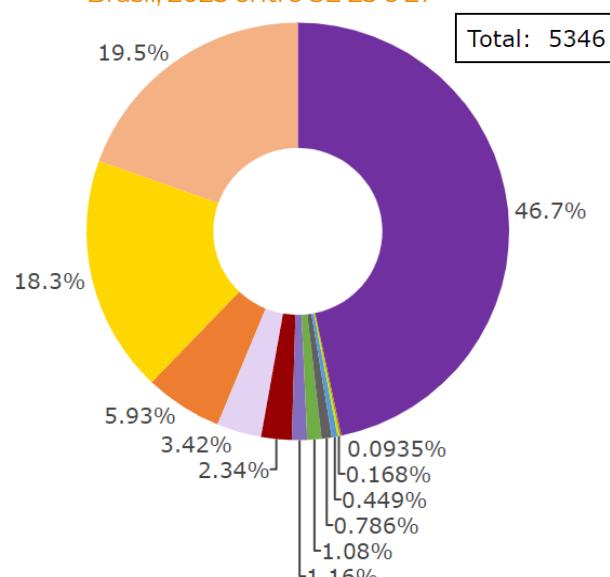
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 27



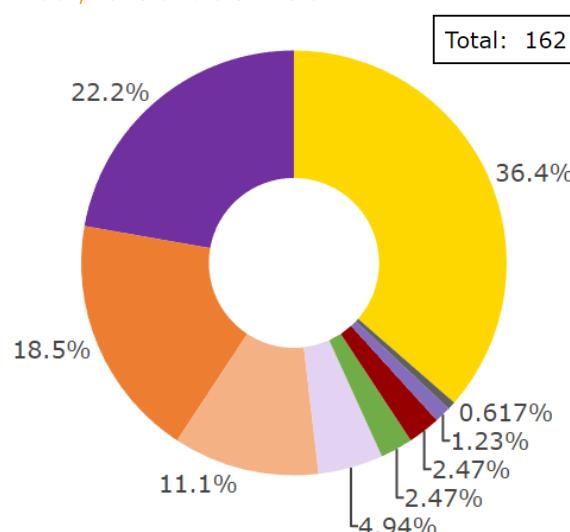
B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 27



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 25 e 27*



D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 25 e 27*



■ Influenza A(H1N1)pdm09 ■ Influenza A(H3N2)

■ VSR

■ Metapneumovírus

■ Influenza A(não subtipada)

■ Adenovírus

■ Bocavírus

■ Influenza B

■ Rinovírus

■ Outros vírus respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/07/2025, dados sujeitos a alteração.

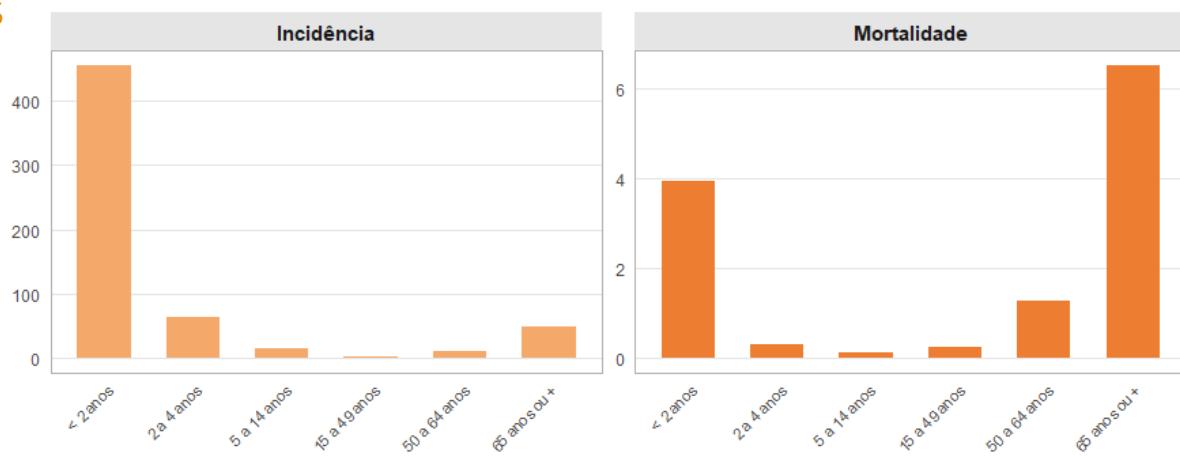
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

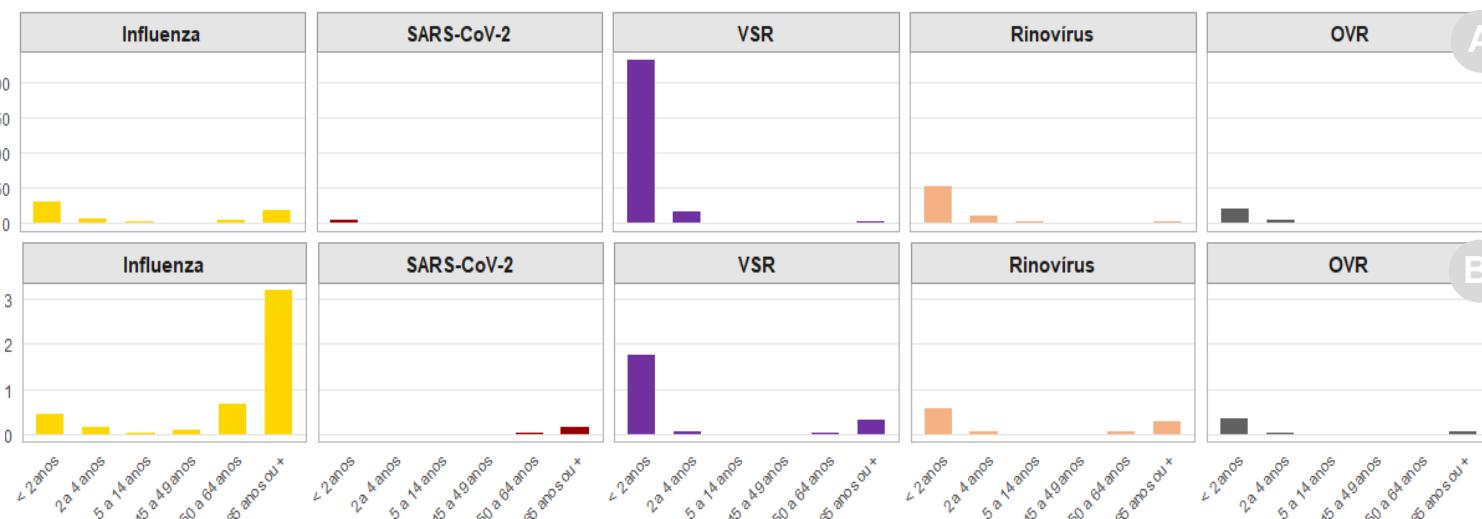
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

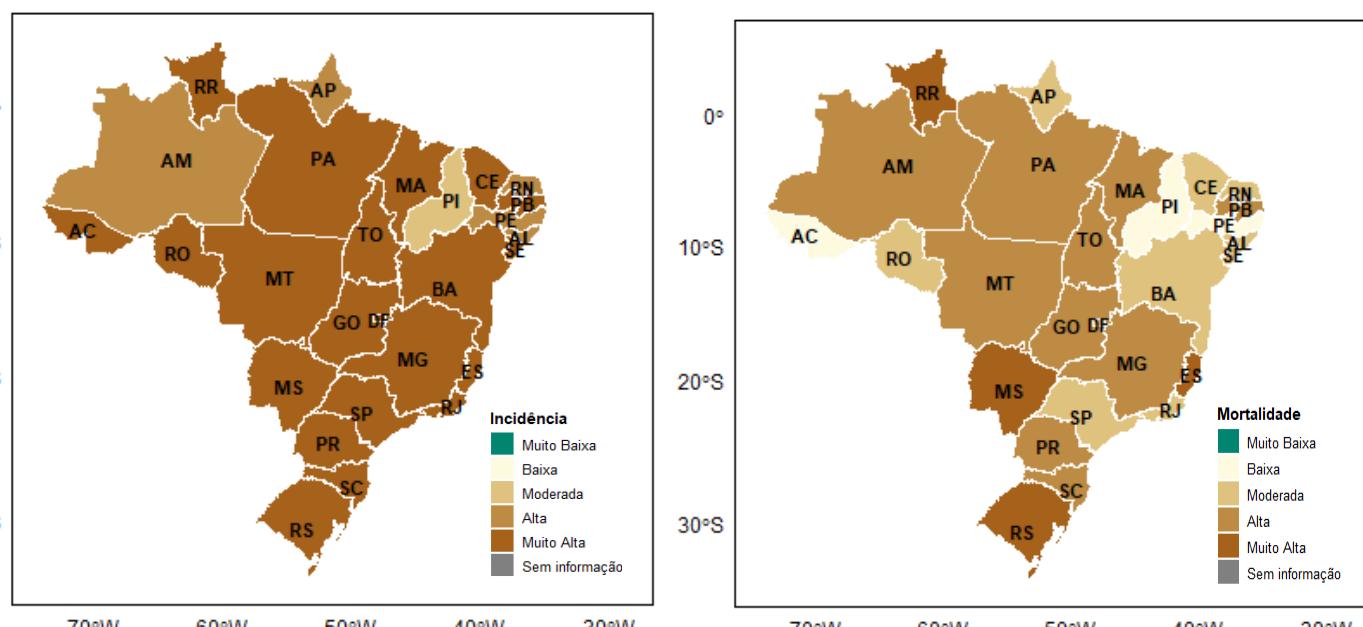
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 21 a 27 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 21 a 27 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 19 a 26 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/07/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

H. Casos e óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 27

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.										SRAG Total **		
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	917	134	1615	137	2892	1174	25033	6918	2920	453	17943	3651	51886
De 2 a 4 anos	365	50	624	63	1127	190	2811	2636	878	110	6506	827	13279
De 5 a 14 anos	539	66	800	96	1527	222	766	2825	523	97	7589	824	13127
De 15 a 49 anos	771	49	1228	109	2205	570	285	741	175	196	6083	779	10070
De 50 a 64 anos	1074	33	1414	57	2629	550	320	445	121	155	5536	807	9580
Mais de 65 anos	2841	108	4673	132	7922	2466	1054	1098	334	298	15299	2077	27986
Sem informação	0	0	2	0	2	1	13	7	2	1	40	7	62
Sexo													
Feminino	3478	212	5607	315	9834	2647	13755	6572	2235	633	28610	4255	60841
Masculino	3029	228	4748	279	8469	2526	16515	8096	2717	676	30375	4714	65122
Sem informação	0	0	1	0	1	0	12	2	1	1	11	3	27
Raça/cor													
Branca	3726	115	5147	227	9350	2356	13242	5573	1755	441	22082	3519	51590
Preta	223	17	287	24	566	143	794	458	158	48	2181	321	4139
Amarela	43	1	81	3	133	53	122	64	22	7	430	75	802
Parda	2125	289	3368	263	6273	1941	14080	7652	2696	764	29477	4564	59092
Indígena	43	0	34	3	80	36	181	176	62	7	439	84	900
Sem informação	347	18	1439	74	1902	644	1863	747	260	43	4387	409	9467
Total	6507	440	10356	594	18304	5173	30282	14670	4953	1310	58996	8972	125990

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 27

Categoria	Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.										SRAG Total **		
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	18	0	23	1	43	28	182	84	48	12	162	2	485
De 2 a 4 anos	5	0	17	2	23	4	9	17	13	3	29	1	85
De 5 a 14 anos	15	0	19	6	40	6	7	12	10	3	54	0	125
De 15 a 49 anos	101	4	90	9	211	75	13	42	9	42	368	6	738
De 50 a 64 anos	212	6	191	8	426	110	33	52	13	31	475	9	1113
Mais de 65 anos	559	16	789	28	1363	591	154	170	68	87	1897	31	4239
Sexo													
Feminino	468	13	575	31	1105	409	190	192	75	80	1409	18	3349
Masculino	442	13	503	23	1000	405	207	185	86	98	1575	31	3433
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	555	6	572	23	1167	371	168	181	51	61	1315	24	3213
Preta	29	2	56	5	73	38	9	20	7	7	160	3	305
Amarela	8	0	6	1	15	12	3	3	2	2	31	0	67
Parda	268	16	308	17	631	303	195	153	88	102	1349	20	2721
Indígena	7	0	2	0	9	10	4	10	3	3	23	0	54
Sem informação	43	2	155	8	211	80	19	10	10	3	107	2	425
Total	910	26	1079	54	2106	814	398	377	161	178	2985	49	6785

*Incluindo co-detecções

**Casos individuais, sem incluir co-detecções.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a SE 27, foram registrados 144 combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com 2.633 pacientes hospitalizados, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/07/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

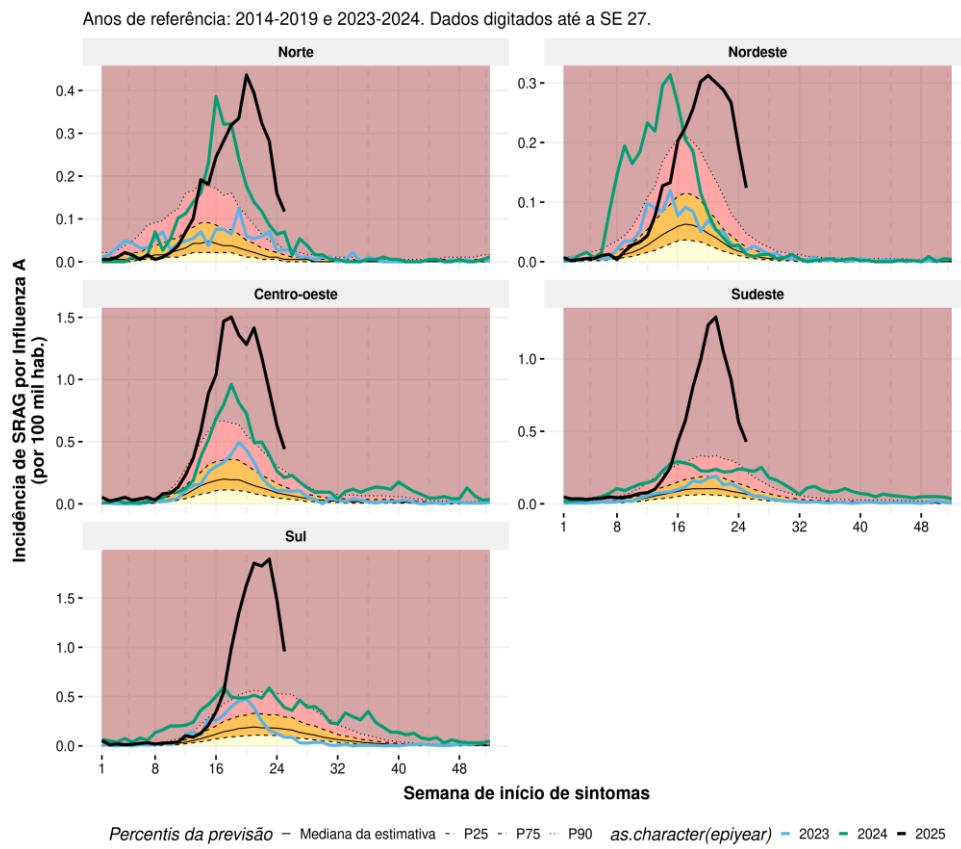


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

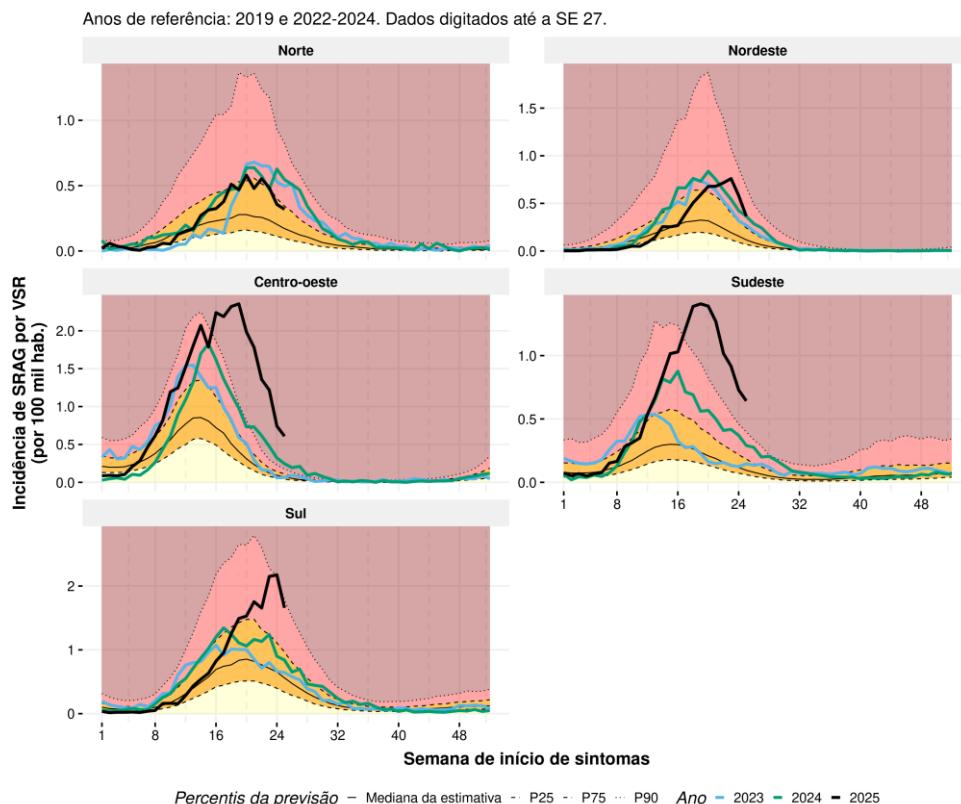
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

J. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 27.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 27.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 1606/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

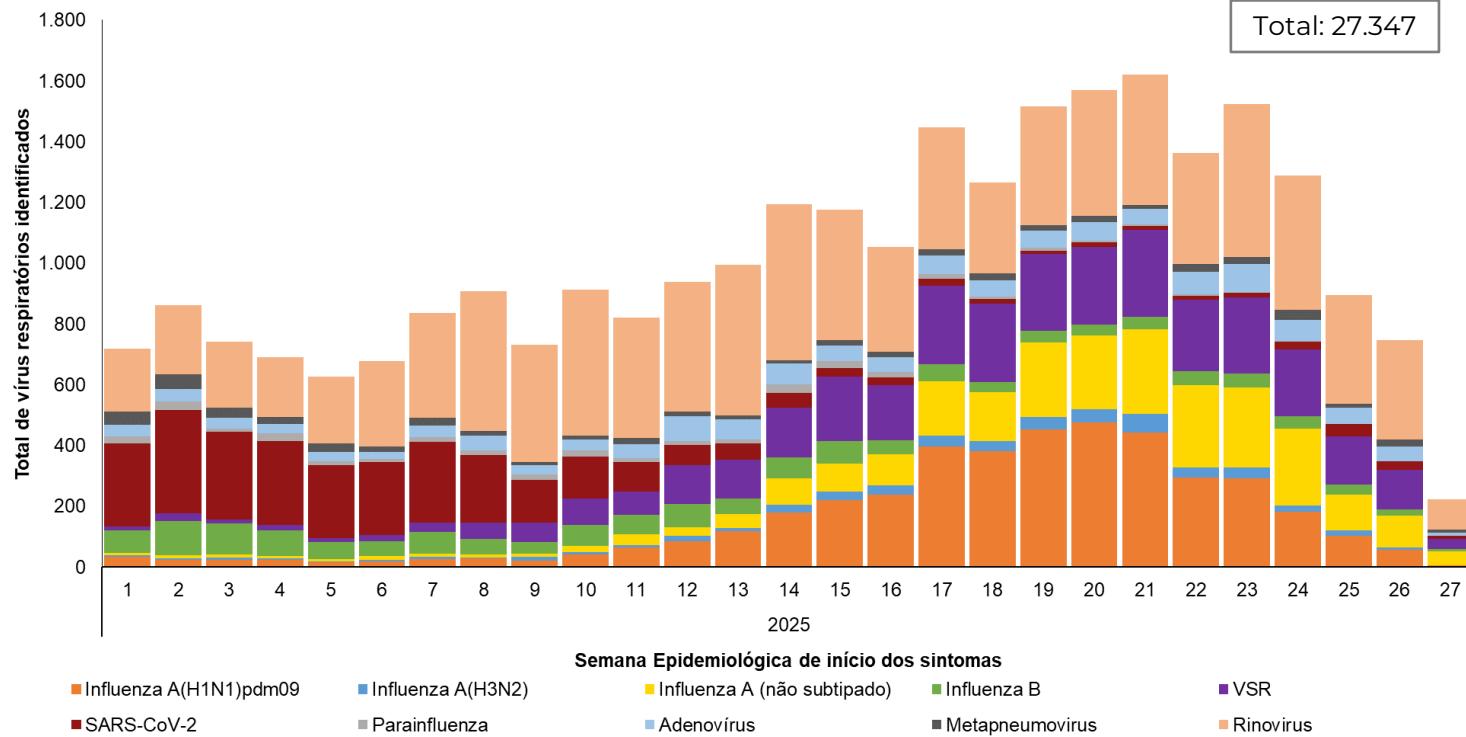
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

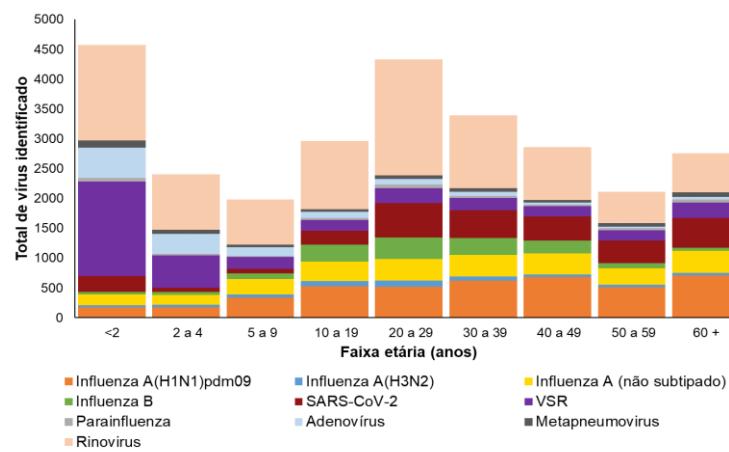
A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 27



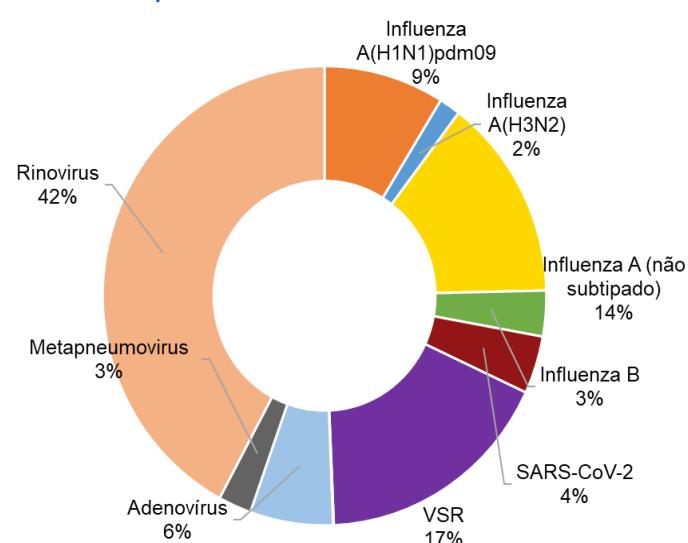
Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,6%), 48% (4.253/8.909) de Influenza A (H1N1)pdm09, 30% (2.649/8.909) de Influenza A (não subtipado), 17% (1.490/8.909) de Influenza B, e 6% (517/8.909) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (57%), houve predomínio da circulação de rinovírus (62%), VSR (23%) e SARS-CoV-2 (19%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária.

Brasil, 2025 até a SE 27



C. Brasil, 2025 entre SE 25 e 27*



Até a SE 27, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (37%), e VSR (26%). Entre os indivíduos com **mais de 10 anos**, predominou a identificação de rinovírus (37%), e Influenza A (31%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram Influenza A (41%) e Rinovírus (24%) (Fig. B).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/07/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

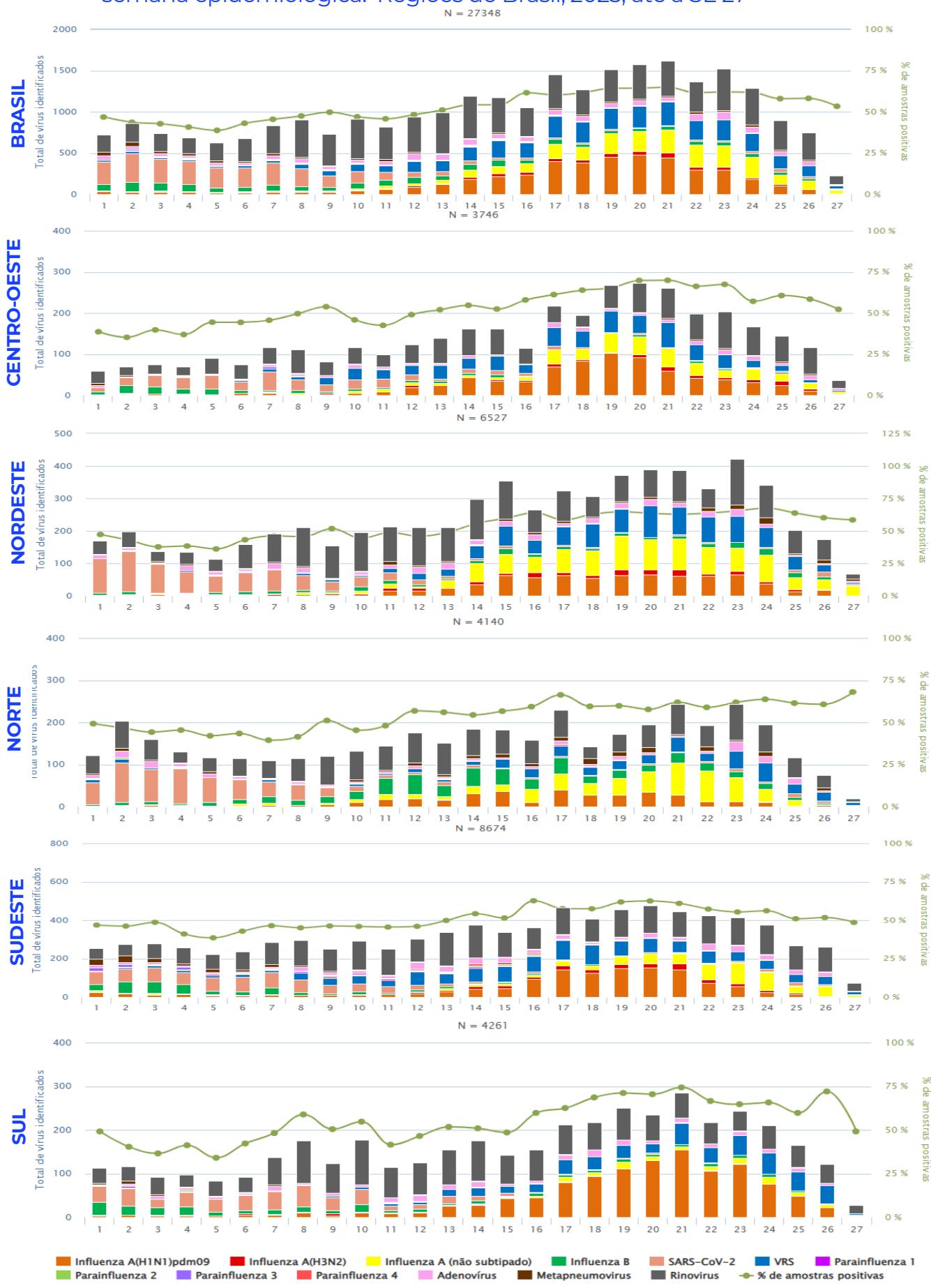
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 27



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/07/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 05 de julho de 2025

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região,
Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 27.

Região/Uf	SRAg por Influenza *										SRAg por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAg Total **				
	A (H1N1) pdm09			A (H3N2)			A (não subtipado)			Influenza B			Total			VSR			Rinovírus			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19			SRAg não especificado	
	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos			
Norte	244	32	4	0	408	65	88	7	79	109	1.141	17	1.040	24	368	12	145	33	424	78	5.106	244	542	2	8.609	503			
Rondônia	19	5	1	0	80	15	9	0	112	20	78	0	73	0	71	1	67	15	57	12	370	17	44	0	786	64			
Acre	5	0	0	0	8	0	12	1	26	1	217	4	140	3	24	2	0	0	45	9	600	26	43	0	1.006	41			
Amazonas	18	5	1	0	117	28	24	2	170	37	81	2	337	7	111	3	14	4	95	14	984	57	196	0	1.599	118			
Roraima	9	1	0	0	57	4	4	0	74	6	156	1	214	6	38	0	4	0	13	1	278	9	25	0	696	22			
Pará	151	19	0	0	85	13	34	4	284	38	255	4	203	6	68	6	37	1	136	31	2.012	113	150	0	2.902	199			
Amapá	35	2	1	0	41	2	5	0	85	4	332	4	149	2	50	0	3	0	37	4	631	9	38	0	1.219	21			
Tocantins	7	0	1	0	20	3	0	0	28	3	62	2	24	0	6	0	20	13	41	7	231	13	46	2	401	38			
Nordeste	556	50	99	10	978	86	61	5	1.802	162	3.844	64	2.645	60	836	45	281	33	832	350	10.616	430	2321	9	19.840	896			
Maranhão	16	6	5	1	77	10	1	0	117	18	384	16	128	9	76	13	49	7	60	9	1.154	44	178	1	1.837	108			
Piauí	16	1	6	1	4	0	1	0	27	2	48	4	6	1	20	0	12	6	47	9	295	33	50	0	440	54			
Ceará	87	9	3	0	270	31	14	1	365	43	1.244	14	453	11	163	8	28	3	136	15	2.073	70	188	2	4.252	148			
Rio Grande do Norte	62	6	3	1	38	6	1	0	107	14	79	2	381	1	49	0	10	2	54	14	572	46	159	0	1.008	77			
Paraíba	31	5	38	4	103	11	1	0	218	25	347	12	338	13	155	16	6	2	149	36	990	90	78	1	2.070	185			
Pernambuco	41	4	29	2	70	1	1	0	141	7	355	6	267	2	101	2	6	2	85	17	2.394	49	1.218	5	3.238	84			
Alagoas	6	0	2	0	89	2	2	1	106	3	57	0	59	1	22	2	5	0	52	12	206	17	56	0	488	34			
Sergipe	1	0	3	0	95	8	1	1	104	9	177	3	315	6	78	3	110	2	63	11	799	14	77	0	1.575	44			
Bahia	296	19	10	1	232	17	39	2	597	41	1.153	7	898	16	172	1	55	9	186	27	2.133	67	316	0	4.872	162			
Sudeste	2.254	333	237	10	5.725	608	252	31	8.665	996	14.242	146	4.565	92	2.066	55	672	80	2.538	401	27.019	1.376	3.337	14	56.676	3.071			
Minas Gerais	366	45	159	4	1.401	139	53	2	2.109	200	3.681	46	1.674	15	870	24	96	7	465	72	10.538	488	1.154	5	18.369	832			
Espírito Santo	166	39	10	0	36	6	12	0	225	46	551	7	29	2	13	1	44	2	44	10	787	45	6	0	1.635	111			
Rio de Janeiro	264	51	14	1	621	62	46	5	949	120	2.216	12	783	14	330	8	287	29	175	17	3.395	142	547	0	7.712	336			
São Paulo	1.458	198	54	5	3.667	401	141	24	5.382	630	7.794	81	2.079	61	853	22	284	42	1.854	302	12.299	701	1.630	9	28.960	1.792			
Sul	2.471	334	30	2	1.872	233	93	6	4.516	582	5.992	91	3.451	132	849	27	155	26	731	106	10.317	551	2.026	19	24.387	1.449			
Paraná	1.207	131	16	0	486	42	25	1	1.736	175	2.259	45	1.312	41	299	10	47	10	300	44	5.624	238	1.519	11	11.112	544			
Santa Catarina	598	85	6	2	338	38	18	0	977	128	1.717	17	998	24	276	11	73	9	165	23	2.037	100	289	5	5.762	296			
Rio Grande do Sul	666	118	8	0	1.048	153	50	5	1.803	279	2.016	29	1.141	67	274	6	35	7	266	39	2.556	213	218	3	7.513	609			
Centro-Oeste	977	160	70	4	1.372	87	100	5	2.536	256	5.059	80	2.965	68	833	22	57	6	646	79	5.917	383	739	5	16.442	863			
Mato Grosso do Sul	570	96	6	1	214	38	10	3	814	138	1.458	42	856	45	279	13	23	1	131	28	1.877	177	278	0	5.142	429			
Mato Grosso	60	13	0	0	135	7	14	1	212	21	229	3	76	2	18	1	61	9	725	55	89	1	1.239	90					
Goiás	302	47	60	3	489	28	59	1	910	79	1.542	28	787	15	212	5	14	4	187	35	2.082	118	294	4	5.318	277			
Distrito Federal	45	4	4	0	534	14	17	0	600	18	1.830	7	1.246	4	324	2	2	0	267	7	1.233	33	78	0	4.683	67			
Sem informação	5	1	0	0	1	0	0	0	6	1	4	0	4	1	1	0	0	0	2	0	21	1	7	0	36	3			
Total	6.507	910	440	26	10.356	1.079	594	54	18.304	2.106	30.282	398	14.670	377	4.953	161	1.310	178	5.173	814	58.996	2.985	8.972	49	125.990	6.785			

*Incluindo co-detecções

**Casos individuais, sem incluir co-detecções.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/07/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO